ATA DA REUNIÃO DA CHAPA DO CENTRO ACADÊMICO DA LINGUAGEM DA UNICAMP DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL), NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

No dia vinte e sete de dois mil e vinte às dezesseis horas e dez minutos, por meio de plataforma online, reuniram-se os integrantes do CAL e a comunidade discente do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Havendo número legal, é declarada aberta a reunião. **I APROVAÇÃO DE PAUTA** – em apreciação, em votação, aprovada por unanimidade. **II APROVAÇÃO DA ATA** – em apreciação a ata é aprovada por unanimidade. **III INFORMES – 3.1** Informe sobre a última Congregação. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário apresentou os cortes de orçamento da Unicamp, falou sobre a demissão de funcionários e sobre o congelamento de salários de professores. Ele se baseou na Lei Complementar n° 173 sancionada em 27 de maio pelo Governo Bolsonaro. Os RDs perguntaram sobre as semanas acadêmicas, mas não houve encaminhamentos, vamos ver se será viável. Os processos seletivos da pós continuarão. Também houve discussão sobre o critério de avaliação ser por nota numérica ou conceito, em que os RDs defenderam a avaliação geral por conceito **3.2** O Centro Cultural está realizando um concurso literário de crônicas e microcontos sobre a quarentena, os vencedores terão os textos publicados **3.3** Programação do CAL nas redes sociais: escrita criativa na segunda, indicações de leituras/resenhas na quarta e textos com informações relevantes à comunidade discente na sexta. Sábado, há stories e outros vídeos no Instagram. **3.4** Perguntaram sobre a demora para realização de uma reunião do CAL. Foi esclarecido que os integrantes da chapa estavam procurando pela melhor forma de realizar um contato com os estudantes, e continuaram em um diálogo constante através de formulários, grupos de whatsapp, email. **3.10 IV PAUTAS – 4.1 EEaD:** Um integrante do CAL pediu que os alunos presentes relatassem suas experiências com o EEaD, para que pudéssemos melhorar para o segundo semestre e

encontrar maneiras de abranger todos os alunos. Também explicou brevemente sobre as notas por “conceito”, e disse que explicará melhor posteriormente, após mais relatos dos outros alunos. Outra integrante do CAL disse ser muito importante a organização ampla dos estudantes para reivindicar nossos direitos, ela relatou que alunos que não puderam participar apresentaram suas sugestões no formulário sobre presença na reunião presente. Propôs como encaminhamento encaminhar as respostas ao GT do IEL para que possa haver um amplo debate. Também explica que houve o pedido de um intérprete de libras, que infelizmente não foi chamado por falta de tempo, mas a chapa se esforçará para que haja nas próximas reuniões. Outra integrante do CAL apresentou as atividades realizadas pelo CAL durante este semestre, levou em conta o acesso desigual dos estudantes à Internet, tanto por questões econômicas e sociais, como também de saúde. Houve um constante contato com os alunos sobre as dificuldades recorrentes com o EEaD, sempre reiterando a posição contrária da chapa em relação ao EEaD. Outra integrante relatou a situação do CEL, após explicar suas funções aos ingressantes, e que houve uma comunicação através de emails perguntando sobre cobranças de presença, notas, etc. A resposta recebida é que eles são dependentes da PRG, então esperam uma resposta vinda deles para se decidirem, e é previsto que até o final do ano continuem em EEaD. Uma discente ingressante relatou que o começo está sendo muito conturbado, não estava acostumada com textos acadêmicos e até teve que trancar disciplinas por conta da dificuldade no acompanhamento e por ser à distância, prejudicando o ensino. Relatou também que conseguiu acompanhar as disciplinas que os professores organizaram desde o início: disponibilizaram, aula por aula, os textos a serem lidos. Outra discente comentou que não é necessária preocupação em trancar disciplinas, que é algo normal e comum, ainda mais neste momento atípico. Relatou dificuldade na disciplina de português para estrangeiros, conseguiu continuar a monografia, no entanto, não são só os problemas com a Internet que pesaram, mas também a vivência pessoal de cada um, local de estudo, disponibilidade e tempo. Outra ingressante relatou que teve dificuldade com excesso de

leituras, aproveitamento da matéria e falta de um lugar calmo para estudar. Falou ter receio com relação ao aproveitamento das aulas de idioma. Outra ingressante apresentou os mesmos problemas por também precisar trabalhar, além de problemas com a disciplina de Latim. Não estava acostumada com as leituras acadêmicas, a adaptação, o local e estrutura para estudo, reiterou que não é só o acesso à Internet que contribui para a dificuldade com o EEaD, mas também as condições da casa e família. Foi relatado por uma ingressante que suas dificuldades neste semestre foram: excesso de leituras, dificuldades em aproveitar a matéria, falta de um lugar calmo para estudar e a necessidade de cuidar da irmã mais nova. Também apresentou receio em relação ao aproveitamento das aulas de idioma. Outra estudante relatou que, dentro das formas do EEaD que foram empregadas, o podcast foi o que melhor funcionou para ela. Dentre os motivos elencados, a possibilidade de baixar ajuda no caso de internet oscilando. O áudio costuma ser melhor também, já que não necessariamente é preciso ouvir em uma plataforma online. Propôs também que gostaria da possibilidade de abrir a biblioteca em setembro/outubro, por poucos dias/horas, amplamente divulgado e com toda a segurança cabível a fim de que quem está na monografia possa pegar novos livros. Como motivo, apresentou a situação das pessoas que estudam literatura estrangeira — Nigéria, Japão, Índia — e que dependem muito do acervo público da universidade, além da necessidade de conseguir pesquisar. Estudantes em final de graduação estão com as monografias paradas porque não tem como dar continuidade sem os textos críticos disponíveis lá. Uma ingressante relatou que é mais velha, tem filhos e, por conta desses fatores, sua permanência na Universidade é incerta, o que dificulta o processo de trancamento de disciplinas. Ela disse que concorda bastante com as falas anteriores e agradeceu pelo espaço da reunião. Outra estudante esclareceu que é comum o trancamento de disciplinas, frisou que é importante manter o contato com os professores para que as esses problemas sejam resolvidos. Ela disse que gostaria que o próximo semestre tivesse uma atenção mais direcionada aos alunas e alunos formandos no próximo semestre, assim como foi deliberado

na FE e propôs que essa discussão fosse levada ao departamentos pelas representações discentes. Um outro integrante do CAL relatou sua péssima experiência com o EEaD, teve dificuldades com ansiedade, usar demasiadamente o computador: o cansaço físico e mental foi muito prejudicial. Esclareceu que os professores ainda vão discutir se os alunos serão avaliados por nota ou por conceito, e que os RDs na Reunião de Congregação defenderam que nenhum aluno fosse reprovado, além de serem avaliados por conceito. A avaliação por nota criaria uma desigualdade entre os alunos, pois o CR daqueles com condições de seguir o EEaD seriam mais beneficiados que aqueles que não, o ideal seria seguir a deliberação do IFCH. Os RDs vão elaborar um posicionamento em texto, também propôs a realização de uma Assembleia para deliberar se as avaliações serão todas por conceito e que nenhum aluno seja reprovado neste semestre. Outra integrante do CAL relatou que tem receio de trancar disciplinas até presencialmente, e que as condições atuais só agravaram a sua situação, mas reiterou que não é problema trancar disciplinas, que há a possibilidade de realizar as disciplinas posteriormente e que qualquer um pode entrar em contato com o CAL se quiser conversar, relatar problemas, etc. Uma ingressante disse que não trancou a disciplina de Latim, mas disse que a professora teve dificuldades em se adaptar ao contexto online, porém ofereceu muito apoio aos alunos quando conseguiu. Outra coisa que a ajudou muito, foi a presença nas monitorias PAD. Uma integrante do CAL aconselhou que os alunos conversassem com os veteranos, membros do CAL, para tirar quaisquer dúvidas. Propôs que o CAL mande email para o CEL, perguntando sobre o ensino de línguas para os ingressantes no próximo semestre. Uma estudante perguntou se haverá as provas de proficiência do CEL, considerando que todos os alunos do IEL precisam fazer quatro semestres obrigatoriamente, foi esclarecido que não haverá provas de proficiência à distância. Uma integrante do CAL propôs mandar email para o CEL perguntando sobre os testes de Proficiência. Uma estudante relatou que sua experiência melhorou após o contato dos professores das disciplinas e a feitura de um levantamento de experiências que reestruturou o andamento das aulas.

Concordou com a proposta de Assembleia e propôs que a Assembleia seja feita semana que vem, 30/06 (terça-feira) e também que seja feita uma ampla divulgação da Assembleia em que sejam discutidas as projeções de ensino para o próximo semestre. Pediu para que seja liberada a publicação de informações no evento da atual reunião. Outro estudante ingressante da pós sentiu falta de direcionamento no departamento de Teoria e História Literária e pediu que haja uma comunicação mais efetiva da Secretaria da Pós com os alunos. Por fim, uma estudante disse que achava importante montar redes de apoio entre os discentes de uma mesma disciplina a fim de ajudarem-se com fichamentos, interpretações e afins. Acrescentou que não ter espaço físico para estudar é sério e que acreditava que se os professores fossem mais compreensivos, levariam essa realidade em conta. Mencionou que eles já estão cientes da dificuldade material dos alunos durante a quarentena e que houve muitas queixas sérias na reunião que comprovam isso. Relatou que a ajudou entrar em contato com outras pessoas que estão fazendo monografia, a troca de textos, explicações, áudios sobre as disciplinas e afins. Agradeceu a chapa pelo espaço e disse que discorda da perspectiva de que a reunião demorou, posto que era preciso aguardar a reitoria encerrar a distribuição de tablets para os alunos que não tem notebook. Concluiu dizendo que realizar a reunião agora bem inclusivo e que acreditava que uma Assembleia durante a semana não abarca as pessoas que trabalham, acha melhor durante o fim de semana. **ENCAMINHAMENTOS – 5.1** Que as respostas do formulário de participação da atual reunião sejam encaminhados ao GT do IEL para que possa haver um amplo debate entre discentes e docentes. **5.2** Propor no GT que se abra a biblioteca em setembro/outubro, com toda a segurança cabível, visto a situação de pessoas realizando pesquisas, mas com flexibilidade de datas, tendo em vista estudantes que não residem em Campinas. **5.3** Realização de uma Assembleia para pautar o formato das avaliações no EEaD. **5.4** Que o CAL mande email para o CEL perguntando sobre o ensino de línguas para os ingressantes no próximo semestre e sobre os testes de Proficiência. Que a resposta seja amplamente divulgada à comunidade discente. **5.5** Que a Assembleia seja feita

semana que vem, e que seja feita uma ampla divulgação do evento. **5.6** Pedir que haja uma comunicação mais efetiva da Secretaria da Pós com os alunos a respeito das obrigações dos pós-graduandos e prazos. Finda as discussões e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezoito horas e doze minutos e eu, S.M, lavro a presente ata que será submetida à aprovação dos membros da Gestão do Centro Acadêmico.